



## A RELEVÂNCIA DO APOIO DIDÁTICO NA GRADUAÇÃO DE METEOROLOGIA DA UFPEL

LETICIA PRECHESNIUKI ALVES<sup>1</sup>; LAIZ CRISTINA RODRIGUES MELLO<sup>2</sup>;  
FERNANDO RAFAEL BATISTA RIBEIRO JUNIOR<sup>2</sup>; ANDRÉ BECKER NUNES<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Faculdade de Meteorologia – leticiaprecheshniuki@hotmail.com

<sup>2</sup>Faculdade de Meteorologia – laiz.cristina.96@gmail.com

<sup>2</sup>Faculdade de Meteorologia-2, fernando.rafael23@yahoo.com.br

<sup>3</sup>Faculdade de Meteorologia – becker Nunes@gmail.com

### 1. INTRODUÇÃO

O apoio didático em forma de monitorias é uma modalidade de ensino e aprendizagem que contribui para a formação integrada do aluno nas atividades de ensino, pesquisa e extensão dos cursos de graduação. A monitoria é imprescindível, pois é uma forma que resgata as dificuldades encontradas nas salas de aulas pelos estudantes.

De acordo com, FARIA( 2003) e SCHEIDER(2006), o trabalho de monitoria sob esse enfoque pode ser compreendido como uma atividade de apoio discente ao processo de ensino aprendizagem. Isso induz que a monitoria é uma forma de buscar uma melhoria em torno das dificuldades que são encontradas ao longo da graduação.

O monitor geralmente é um aluno capacitado que desenvolve tarefas do interesse da área do conhecimento que contribuem para o ensino a pesquisa ou o serviço de extensão à comunidade dessa disciplina (FRIEDLANDER, 1984). A monitoria como procedimento pedagógico, tem demonstrado sua utilidade, à medida que atende a “política, técnica, e humana da prática pedagógica” (CANDAU, p.12-22).

O curso de meteorologia exige do graduando um conhecimento de física e matemática indispensável para o entendimento da meteorologia física e dinâmica. Historicamente, sabe-se que o ingressante no curso – especialmente os do curso de Meteorologia da UFPEl – apresentam dificuldades nestas áreas devido ao insuficiente conhecimento adquirido no ensino médio. Tal déficit de conhecimento acarreta em altas taxas de evasão no curso já nos primeiros semestres. Ou seja, o ingressante no curso de meteorologia é um público que justifica plenamente a atividade de monitorias.

Dessa forma, o objetivo deste trabalho visa mostrar a importância das monitorias realizadas ao longo do curso, sobretudo experiências adquiridas pelo trabalho do Grupo PET (Programa de Educação Tutorial) da Faculdade de Meteorologia, que atende todos os alunos da graduação com dificuldades nas disciplinas.

### 2. METODOLOGIA

A partir da vivência discentes na monitoria das disciplinas da graduação de Meteorologia da UFPEL, oferecida pelo grupo PET- Meteorologia, que estende ajuda aos alunos que têm dificuldades no decorrer do curso, as informações contidas e artigos que descrevem a respeito das monitorias no âmbito acadêmico, destaca-se a compreensão em relação a todos os aspectos referentes aos fatores que relacionam a monitoria no ensino pedagógico. Com as pesquisas bibliográficas e dados obtidos através de experiências dos alunos que frequentaram e que frequentam monitorias, é possível ter uma análise mais clara sobre a importância da monitoria e como ampliá-la na prática.



Realizou-se uma pesquisa com alunos da Graduação em Meteorologia de todos os semestres, que participam e que participaram das monitorias ofertadas pelo Grupo PET- Meteorologia a partir de um questionário que possuía as seguintes questões:

- ✓ O que você acha da monitoria? Ela é relevante para o curso?
- ✓ A monitoria o ajudou a compreender melhor o conteúdo?
- ✓ O que pode melhorar nas monitorias?

em busca de avaliar e aprimorar o apoio didático.

O Grupo PET-Meteorologia é composto por 11 alunos e um tutor, cada aluno integrante é responsável por duas ou mais disciplinas, que possui mais afinidade, domínio e competência para realizar monitorias, dentre aquelas que historicamente possuem maior demanda por parte do corpo discente do curso. As monitorias ocorrem semanalmente, frequentemente na sala do grupo PET-Meteorologia, com horários previamente combinados entre o monitor e o requerente.

### 3.RESULTADOS E DISCUSSÃO

Todos os alunos que responderam o questionário, relataram a necessidade do apoio didático e a avaliaram positivamente; as resoluções de exercícios e outra forma para abordar o assunto das disciplinas do curso, os levaram a ter mais motivação, evidenciando que se satisfazem com a atividade. Os resultados levaram a melhoria das notas, consequentes aprovações e melhor compreensão do conteúdo; sendo fundamental para o êxito acadêmico. A importância da monitoria se tornou cada vez mais visível no curso, sendo que os alunos enfrentam dificuldades com as disciplinas que envolvem Física e Matemática, acarretando no abandono e desistência da Graduação em Meteorologia. Por essa razão, o PET adotou essa medida para amenizar as dificuldades encontradas ao longo do curso.

O Cálculo e a Física são disciplinas obrigatórias, fundamentais e ofertadas nos anos iniciais da Graduação em Meteorologia, sendo que os estudantes possuem maior dificuldade nessas disciplinas. Consequentemente a maior procura de monitorias nessas disciplinas.

Segundo Schneider(2006), o trabalho da monitoria pretende contribuir com o desenvolvimento da competência pedagógica e auxiliar os acadêmicos na apreensão e produção do conhecimento, é uma atividade formativa de ensino. Essas experiências vividas de monitores são marcas que ficarão no intelecto de quem tenha o privilégio de vivenciar essa

### 4. CONCLUSÕES

A partir do estudo realizado e das experiências vivenciadas, o apoio didático em forma de monitorias é uma ferramenta de formação profissional de grande seriedade para o curso, pois promove aprimoramento na qualidade do ensino. Portanto, o apoio didático realizado no PET tem como finalidade interagir os conhecimentos dos membros do grupo, para a contribuição da formação integrada do aluno nas atividades de ensino, pesquisa e extensão na graduação, criando uma aproximação com a prática docente, a qual favorece novas metodologias de ensino que pratica o exercício da atividade requerida, que consente a interação dos conhecimento da teoria e a prática.

### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS



CANDAU, V. M. F. **A didática em questão e a formação de educadores-exaltação à negação: a busca da relevância.** In: CANDAU, V. M. F. (org), A didática em questão. Petrópolis: Vozes, 1986, p. 12-22

FARIA, J. P. **A monitoria como prática colaborativa na universidade.** Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2003.

FRIEDLANDER, M. R.; Alunos-monitores: ***Uma experiência em Fundamentos de Enfermagem.*** *Revista Esc. Enf. USP*, 18(2): p.113- 120, 1984.

SCHNEIDER, M.S.P.S. Monitoria: instrumento para trabalhar com a diversidade de conhecimento em sala de aula. **Revista Eletrônica Espaço Acadêmico**, v. Mensal, p.65, 2006.

TACHIZAWA, T.; MENDES, G. **Como fazer Monografia na Prática.** 7ed. Rio de Janeiro: FGV, 2003. Cap. 3 Pag. 44 a 51.

UNIDERP. 2009. [On line] **Regulamento do programa de monitoria de ensino da Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal.**2009.[On line]. Acessado em 7 de out. 2017. Disponível em: Homepage: <http://www.interativa.uniderp.br>